

A IMPRENSA

08 DE ABRIL
DE 1900

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
MEZ..... 1\$900
Pagamento Adiantado

ANNO IV

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE... 6\$000
Pagamento Adiantado

N. 128

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 26)

Brasil

Domingo, 8 de Abril de 1900

Parahyba

Pastoral Colectiva
do
Episcopado Brasileiro
OS ARCEBISPOS METROPOLITANOS

OS BISPOS BRASILEIROS
AO CLERO E AOS FIEIS DAS DUAS PROVINCIAS ECCLESIASTICAS DO BRAZIL,
SAUDAÇÃO, PAZ E BENDÇÃO EM JESUS
CHRISTO SALVADOR E REDEMPTOR.

NÓSSO

(Continuação do n. 127)

Amados Irmãos e Filhos

Se por acaso forem malogrados nossos esforços, ahi ficará em pé os protestos de nossa fé, e não seremos por nosso silêncio côniventes com os premtorés e continuadões da astúcia nacional.

Quanto ao que a cada um de nós respeita, além dos esforços para o bem comum da pátria por meio do restabelecimento da religião de Jesus Christo, se empenhe cada qual em honrar o Redemptor com as demonstrações mais significativas que lhe suggerirem a fé e o amor, nesta ocasião excepcionalmente rara. A primeira condição e o primeiro passo para essa Homenagem é uma vontade firme de obedecer aos preceitos de Deus e de sua Igreja nos dias que nos restarem de vida. Se continuarmos a quebrar os mandamentos divinos e a não fazer caso das santas leis da Igreja, omitindo sem razão a Missa e violando o descanso prescrito nos dias de festa e nos domingos, eis vez de honrarmos a Jesus Christo, o velipendiatos coit os Judeus e muçulmanos. Se insistirmos no caminho da injustiça levando ou retendo o alheio mal adquirido por violência ou por fraude, se continuarmos à cevar as paixões da carne com bárbaras, se em lugar de amarmos ao próximo, coit os irmãos que somos, lhe fazemos o mal que podemos na fama, na hora, na vida, dilacerando-lhe a reputação, com a lâmina ou com a peinha, destratando-o com insultos, ou procurando elitiñal-o dos vivos, como com imensa dor nossa e horror estamos vendo praticar repetidas vezes, longe de berros christãos, lustre e glória do christianismo, seremos a vergonha da religião, o opprobrio de Jesus Christo, desdóbro e infamia desta infeliz pátria.

Entremos portanto sem demora nas disposições de verdadeira christianidade, tomemos a resolução firme de observar pontualmente o que a santa religião nos prescreve, não faltando nenhuma mais à Missa, não trabalhando, nem fazendo trabalhar nos dias festivos, recebendo os sacramentos de confissão e comunhão algumas vezes no ano, concorrendo pessoalmente, e mais com os outros meios que podermos para os exercícios e actos, que se praticarem em Homenagem ao Salvador.

Aos nossos amados irmãos e filhos os revids. Sacerdotes mui encarecidamente recomendamos, invocamos e conjuramos pelo amor de Jesus Christo, de quem somos inimigos, que dobrém de zelo, e respeitem todo o seu vigor nestes

anos excepcionais, para as obras com que devemos assinalar nossa fé e nosso patriotismo. Desentremo-nos por servir e glorificar a Jesus Nossa Deus e Redemptor, e por melhorar as condições da pátria, promovendo obrás de piedade, que plantem e nutram a fé no coração dos Brasileiros, corrijo os erros da vida, santifiquem os costumes, avivem o respeito à autoridade religiosa e civil, cimentem a paz e cordialidade entre os irmãos, filhos da mesma pátria.

Por isso outra vez insistimos na obrigação que têm os Pastores de almas de ensinar a doutrina christã aos meninos e adultos, e de accommodá-la nos corações das crianças de maneira, que amem a Deus e a religião, pratiqüem seus preceitos, recebam os sacramentos, e desde os tenros annos fujão do pecado como de peste infernal e se tomem de amor pela virtude.

Não bastaria muitas vezes um só padre na freguesia, ou um em muitas freguesias para ensinar a todos que há mister doutrina. A esta precisão poderão dar remedios, pedindo e procurando seculares que os ajudem no ensino, momente nas fazendas, roças e povoados distantes do centro da freguesia. Neste particular se esforceem, e até se sacriquem, por ser de todos os mestres o mais conducente para a paz, coherdoria e prosperidade da Nação Brasileira. Sobre este ensino promova missões entre o povo tão frequente quanto possível, pois não há para elle exercício de maior alcance na reformação da vida e mudança de costumes. Em muitos de nossas dioceses faltarão missionários em numero suficiente para as percorrerem todas; por isso façam-se missionários os mesmos padres e vigários, ajuntando-se aos dous e tres para darem alguns dias de pregação eficaz e simples, de doutrina e de sacramento as freguesias e capellas que estiverem a seu cargo.

Repitão nestes dous annos com mais insistência os exercícios de devoção mais proprios para tornar conhecido e amado Nossa Divino Redemptor. Nesta classe entrão o Rosário, que mandamos se cante ou seja rezado em todas as matrizes, ao menos a terça parte delle, todos os domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias: entra a Via Sacra, que recomendarão se faça ao menos todas as sextas feiras destes dous annos, por concretar sua eficacia semelhante superior para ascender nas almas o amor de Nossa Senhor Jesus Christo, e entregar-lhe os corações dos peccadores. Ao menos nas sextas feiras se pratique este santo exercício nas igrejas e lugares publicos, onde houver as cruzes canonicamente levantadas. Preguem os revids. Vigarios e mais Sacerdotes a devoção ao Santíssimo Coração de Jesus, e a plantem eficazmente em suas freguesias. Procurem propagar a Guarda de Honra e o Apostolado da oração, duas principais ramificações da grande devoção ao Coração de Jesus, e com elles a comunhão das primeiras sextas feiras de cada mez em desagravo ao Redemptor.

Repitam com os fiéis o acto de

consagração do gênero humano ao Coração divino, mandado pelo Sumo Pontífice diante do Señor exposto a adoração dos fieis, o que podem fazer todas as primeiras sextas feiras de cada mez. Permitimos que em todas matrizes do Brasil se exponha o Santíssimo Sacramento na custódia, e se conserve exposto algum tempo a adoração dos católicos o primeiro domingo de cada mez durante os annos de 1900 e 1901, para com este solemne acto de desagravo terminarmos christicamente o século XIX e começarmos o XX da era christã.

São de singular efeito como Homenagem a Nossa Senhor Jesus Christo às romarias, quando movidas e executadas com verdadeiro espírito de fé. Desejamos que o clero as promova e dirija aos principais santuários do Brasil, e que se encorporem nelas os que não podem ir á Roma e aos santos Sanc- tuários do mundo católico, esco- lhidos para termo de peregrinação ne ta Homenagem a Jesus Christo. Estando aberto e errando este anno o grande Jubileu, o qual só se pode ganhar em Roma, satisfazendo as condições postas pelo S.S. Padre Leão XIII em sua Bulla de 11 de Maio de 1899, hós, desejosos do proveito espiritual dos Brasileiros e de prestar a Jesus Christo o maximo tributo do fé e de amor neste sceno de atroz perseguição, exhortam os empenhadamente a todos nossos irmãos e filhos que poderem, a irem, aínda com sacrifício, beber nas mesmas fontes do christianismo as graças que só alli se podem conseguir, e darem a Jesus Christo tão significativa prova de amor. Desejamos que Sacerdotes e seculares tomem parte nesta Homenagem, a cuja frente não será difícil se ponha algum de nós. Mas se por força superior nenhum Prelado se poderá apresentar, não faltará director para a coabitiva. Claramente, porém que se entendam coit os directores de oceanos em cada diocese, os que pretendem fazer a peregrinação a Roma, porque estes se entenderão com o Director Regional do Brasil, para verem que comodidades e vantagens poderão conseguir para os peregrinos na viagem e na Europa, e assentarem o tempo da partida e o mais que é necessário, a efecto de se executar edificamente obra de tanta monta. Desejamos, finalmente, que Sacerdotes e seculares se interessem pelo 1º Congresso Católico, que se prepara e se reunirá na Cidade da Bahia, em Maio do corrente anno e nela tomem parte.

(Cont.)

communal orgulho que lhe era peculiar quebrou os laços de obediencia que o prendiam a Santa Sé quando por esta não foi escolhido para pregar as Indulgências no rei do Allemanha onde gozava de grande homeada pela vastíssima intelligencia de que fora dotado.

Temos traçado nestas palavras a origem, o modo e a epocha em que se operou a maior e a mais terrível das revoluções dos espíritos numa parte do mundo christão.

Este acontecimento deu-se depois de quinze séculos de existencia do christianismo, quando este já tinha demolido a divindade de sua origem pela realização das propriedades da lei antiga e pelo martyrio de milhares e milhares de crentes, que publicamente confessaram sua fé em Jesus Christo e na sua Egreja, derramando seu sangue e sacrificando sua existência ante a ferocidade dos genios que os não poligrafaram!

A unidade de princípios da Egreja católica, a assistência providencial que lhe temido dada em todos os cataclismos sociais, em todas as perseguições que ella tem enfrentado e dahi saído sempre victoriosa sobre os seus inimigos, de acordo com a promessa de Jesus Christo seu fundador, é uma das maiores provas de certeza, de que ella é a unica depositaria da verdade, da palavra de Deus, que por isso hede sempre supplantar o erro e todas as heresias nascidas do orgulho e das paixões do homem.

Recebem o nome de protestantismo a seita de Lutero contra a Egreja porque elle e seus discípulos estavam sempre a protestar contra os decretos do Imperador Carlos Quinto e contra as deliberações da Dieta.

Quinze séculos de existencia já contava a Egreja de Jesus Christo instituíra sobre a terra quando apareceu a seita protestante. E' ella, por conseguinte, filha espúria da Egreja Católica.

No seu começo, como acontece sempre com as doutrinas novas, o protestantismo, si bem que todo elevado de monstruosos erros, conseguia fazer muitos admiradores e fervorosos crentes.

Espalhou-se logo pela Suissa e pela Inglaterra onde teve como pontífice Henrique VIII.

Combates reñidos ferio contra a Egreja servindo-se da calunia contra o clero e de mil atrocidades dignas somente dos seus adeptos, provadas no que fez Zwinglio mandando queimar, no dizer do insuspeito historiador Z.

Pedroso, a Miguel Servet por ter opiniões adversas das dole acerca do dogma da Trindade. Estava destinado ao século desanove, século das grandes investigações científicas, da seria preocupação dos espíritos cultos no estudo das religiões, cavar a sepultura da seita reformista.

Cada revista que lemos daquelas países onde foi plantado o protestantismo, dão novas de que as abjuradas principalmente na Inglaterra e n'America do Norte, do protestantismo para o catholicismo, são frequentes. Ali as mais nobres famílias e as maiores ilustrações professam a doutrina ensinada por Jesus Christo.

O catholicismo avança de dia para dia a retomar suas posições e seu lugar de honra.

E tal a decadência do protestantismo e progresso do catholicismo, diz uma revista inglesa, que quem não pertencesse à Egreja Católica não poderia frequentar a alta sociedade.

O protestantismo subdividido hoje em milhares de seitas, unhas opostas, as outras, tendo a extinguir-se como todas as heresias oriundas do orgulho e das paixões do homem.

Todos os dias recebe a Egreja seus maiores vultos enquanto que para lá só vão maus catholicos, indiferentes e os que encontrando no catholicismo barreira aos seus desejos perversos, refugiam-se no seio da seita inventada por Lutero. «Os protestantes sérios e criteriosos são os primeiros a declararem que, enquanto nós recebemos de entre elles os homens mais salios e virtuosos que todos os dias estão se convertendo ao catholicismo como os Neivmans e Mannings, lhes mandamos de presente as feras».

Isto é, pessoas más e

A IMPRENSA

PROTESTANTISMO

Nasceu o protestantismo no século XV sob o pontificado de Leão X com a revolta das principais ramificações da grande devoção ao Coração de Jesus, e com elles a comunhão das primeiras sextas feiras de cada mez em desagravo ao Redemptor.

Este dominado pelo des-

nicas, mais viciosas e libertinas.

Confessam mais que quando o Papa limpa o jardim da Egreja, lhes deixa para elas todas as más herbas e imundícies».

A MAÇONARIA Propaganda Infernal SYTHESE DA GRANDE SCIENCE MAÇONICA

Horroiosa, sem dúvida, é indigna justamente essa multidão enorme de negros africanos, escravados, presos de emboscada e vendidos como viajantes pelos europeus; mas horrível ainda mais a inaudita crueldade de estuprificá-los e envenená-los, por meio de venenosos medicamentos, para bolar os sempre submissos e incapazes de revoltarem.

Pois bem; mais cruel, mais horrendo e mais execrável é ainda o estrago, ou essa hecatombe moral que faz a maçonaria por entre povos etnicamente civis e cristianos. Ela vai caçar e saltear a mocidade inexperta e desacutelada no lar doméstico, na escola, na academia, no exercício, na oficina de labores operários, nos teatros, nos espetáculos, nos hotéis, e até nas práticas públicas; surpreende os, invade-lhes a mente e os sentidos, encanta os, captiva os e arrasta suave e fortemente para a corrupção, mediante livros impíos, rodações obscenas, imagens e figuras pornográficas, palavras e discussões lascivas e os mais perversos exemplos; e assim exaltados em suas indomitas paixões, vêem-se estes pobres jovens, quasi sem reflexo, abysmos n'um mar de turpíezas, de crimes e impiedades.

Não é por ventura a mesma afeição que temos d'hoje no mundo civilizado esse triste e lamentável espetáculo de tantos suicídios e de tantas immoralidades. E quem, senão a maçonaria, é a responsável dela, é a causadora disso massacre, borrende e d'esmaia, sem linta carapina moral?

Todavia esta não é mais que a preparação para aquela sublime perfeição da ciência, que a maçonaria prodigaliza a seus adeptos na iniciação d'estes aos graus 1., 2., e 3., nos quais ensina-lhe a falar-lhes praticar as mais abomináveis maldades.

Pois que, ao passo que os ini-

ciados encadrem os negros africanos com veneno as suas infelizes victimas, a maçonaria estorça por hebetar e estuprificar o senso moral dos seus iniciados pela prática do crime fatal peçonha, veneno mortífero da alma humana.

— E quais os efeitos de semelhante hebetismo?

(Cont.)

Aos nossos leitores

Aviamos aos nossos leitores que no proximo domingo não daremos este jornal porque, durante semana santa, não se trabalha a nas nossas oficinas.

A QUESTÃO DO ACRE (Continuação do n.º 127)

Os primeiros incidentes

Era natural que, prevenidos como estávamos todos, se desssem alguns incidentes nos primeiros tempos. A imprensa, mal informada sobre a luta dos promotores da revolução acreana, desencadeara sobre o chelo acclamado uma tempestade assombrosa de opithetos crus, pretendendo levantar o grotesco, uma rebeldia sagrada, que só visava a glória da Pátria Brasileira. Não se lembravam esses cavalheiros, que tão irrefletidamente falavam dos sucessos do Acre, de que os chefes do movimento enviavam para as praças de Para e de Manaus, anualmente o melhor de dois milhões de kilos de borracha, o que equivale a 26000 contos de réis, cortado o Eixo de gomina elástica ao preço mínimo de 43.000 Réis. Esqueciam esses indignados que os trabalhadores do Acre, que se afanam de ser a pedra angular da grandeza amazônica, perdiam tomas uma represa-violenta, gerando uma crise intensíssima na Amazonia. Não se recordavam os incendiados censores de que quem tinha a velar por 26.000 contos de réis nunca se transformaria em bandeirista e desceria a sacrificar o seu bem estar e a sua autonomia particular, adquirida à custa de tanto suor, tantas doenças e tantas vidas, combatiendo por uma causa ruim e censurável, que afectasse os interesses da Amazonia em especial e do Brasil em geral.

Assim foi que aconteceram os incidentes do vapor *Cidade de Porto do Maz*, plausivelmente elucidados pelo sr. Gentil Pereira & C.º, e da lancha *Garantia* da Amazonia, suficientemente aclarados também. O Estado Independente praticou n-

rios crimes horribles, ficando o final do sr. Victor Bezerra com um documento em seu poder. O que executou este malogrado cidadão não passou de um negócio bastante favorável à sua empresa, prestando-se até a subir o Xapuri, na qualidade de inspector do theatro a creano. A responsabilidade contraída será respeitada pelo Estado, assim que o embolso dos impostos seja feito. E, caso queiram os bárbaros appellar os tribunais, em Santa Cruz, na Bolívia, é que a ação se propõe. O acordo amigável é por causa que, a mais imediata das soluções. Nós não encaramos levantadas, dou a quem de direito.

Ambos estes incidentes, cujo desastre é o mais legítimo possível, provocaram à imprensa duros condenários. A Igreja, no entanto, e todos se capacitaram de que não havia pretexto para tamanho alarido. Mas as inversões, com indiscutivelmente sucede, divulgaram-se e ganharam raízes na opinião pública. Lá diz o saber popular: — Das injustiças sempre fica alguma causa na inocuidade a virtude. E destas elâncias, favorecidas restou, pelo menos, a confissão nos espíritos, que este nosso manifesto deve arredar por completo, se acarreata a um amigo de inocuidade uma carta, que contém a seguinte: «A ti, que outrora foste meu amigo, quer dizer-e e desejaria mesmo anunciar-te ao mundo inteiro: As más donas, que me ensinaram, me perderam. Tinha, como sabes, um carácter aberto e amável e praticava na inocuidade a virtude. E como cheguei a sete o que sou agora? Oxalá a resposta que tenho de dar a esta pergunta não amenguasse mais a tua solidariedade da minha desolação mãe! O dia em que entrei no colégio, em ensino religioso, foi o princípio da perdição, dos professores a ensinavam, que a religião e os seus ministros eram a causa de todos os males no mundo, que os dogmas eram absurdos, que o moral do catolicismo era humilhante, que o certo católico era ridículo, que existência do inferno era invulgar e os padres, que a imortalidade e espiritualidade da alma eram questões mentais, etc. Tudo isto pôs a poucos acreditou e seguindo estes principios obreiro. Todo o meu crime consiste em ter aceitado e seguido praticamente as doutrinas de meus professores. E agora caiu sobre mim o rigor da lei...». Fui condenado para toda a vida. O discípulo é condenado por ter aceitado ao seu mestre... Mas eu chamo os meus sedutores perante o tribunal do Juiz eterno, a quem os seus sophismas não podem aniquilar, e que julgara todos segundo as suas obras. Maldição eterna dà sobre todos, que por palavras e escritos corrompem o coração e o espírito da mocidade! Estas palavras merecem ser mediadas por todos os pais de família.

Oh! pais e mães de famílias, cuílai benigne não entregueis os vossos filhos à perdição mandando-os para escolas sem religião. Tremei! pois Deus vos exigirá conta das almas dos vossos filhos e filhas de vós.

Fruto das Escravidões

As Athenas

No Pará, onde no século passado a incredulidade e a impiedade dos livres pensadores penetravam em todas as camadas das sociedades, encenavam sobre todo as escolas tanto de ensino primário como de ensino superior, a indisciplina e desordem das escolas direitos brasileiros à região, de crimes e impiedades.

Naquele dia, o que é mais que a

preparação para aquela sublime perfeição da ciência, que a maçonaria prodigaliza a seus adeptos na iniciação d'estes aos graus 1., 2., e 3., nos quais ensina-lhe a falar-lhes praticar as mais abomináveis maldades.

Pois que, ao passo que os ini-

cípios de oratório, onde nada haja de profano, e muito menos de inconveniente, mas que tudo ali respeite a piedade e leve ao recolhimento e à oração. Parto do vosso leito de dor, tendo pendurada na parede uma pia d'água benta, um crucifixo grande, as imagens de Maria, e de São José, e do Coração de Jesus. Rovestei-vos dos santos escapularios, ponde ao peçoço a medalha de Maria nossa Mãe do Perpetuo Socorro, e tendo a mão, ou no vosso lado o Rosário ou Tergo, e um pequeno crucifixo que possa beijar de tempos a tempos.

Tal é a armadura do Christão para a luta suprema, em que elle se vai empregar contra o inferno.

Aquelle que ora, salva-se certamente.

Aquelle que não ora, se condena certamente.

Eis porque Santa Thereza dizia que quiseria subir a uma montanha, donde pudesse ser ouvida de todos os homens, para lhes dizer unicamente: «O homem, ora, ora, ora!»

Todos os Santos se salvaram e saudaram os peccadores.

«Mas, senhor Jesus Cristo, pele-

dores que por vós sois ressuscitados ou ressuscitados, ficando o final do jury, ao qual teve de responder, durante três dias e o acusado foi condenado a trabalho forçado até à morte. Quando o juiz lhe deu a sentença, elle gritou: «Porque não me condenaram à morte? eu peso a pena da morte como um favor!» No mesmo momento tirou uma faca, que trazia debaixo dos vestidos, e tentou suicídio. Os assistentes, porém, lhe arrancaram a faca, antes que podesse levar ao fin o seu simbólico intento. Entretanto, infeliz devido a sua covardia:

— Eu acuso a Vossa Exceléncia de que me educaram a mim, que me deram, a mim, que atraíram e irritaram, que tem de tornar-me mais forte, a mais temerária das soluções. Nós não encaramos levantadas, dou a quem de direito.

(Da Estrada).

SEMANA SANTA

Aproximando-se este abrangente tempo das maiores propriedades de nosso divino Redentor, recordadas as edificantes cerimônias de sua Paixão e Morte por nosso amor, para maior glória de Deus e conhecimento de todos os fiéis, público o horário dos actos, que será strictamente observado.

Mais esta vez confio que todos os meus parochianos deem um testemunho exemplar da religião e respeito na casa de Deus e se deixem dominar da sede ardente do Divino vivo, por quem ansiava o real Profeta procurando o lauto tribunal da Penitencia para confessarem a Jesus que só confessará diante de seu Eleito Pai Aquelle que o confessou.

Desejaria-nos a ilustre paróquia uma boa viagem.

Chuvas. — Da estação do telegrapho nacional recebemos as seguintes notícias de chuvas:

Continuum chuvas parciais, no Piauí.

Hontom a noite chuvam em Amariante, Natal e Campo Maior.

No Icó cahiram algumas chuvas parciais em diversas direções.

Ante-hontom toda E. de Feir. de Sobral chuvida, a exceção de Ipu.

Permitiria, falando á vontade, estabelecer entre surdos verdadeiras conversações em comun.

O Imperador da Alemanha e os Cathólicos — E' cada vez mais crescente a afeição que Githherm procurava mostrar aos católicos.

Como é sabido, Sua Maj. está sempre bonita.

O individuo mesquinhão é sempre perverso e mau.

E quando à bondade perdura, a despeito dos golpes da desventura, então pode-se dizer que o homem é verdadeiramente digno do respeito e da estima de todos.

Em summa, a bondade é um sentimento que salva e que eleva.

Regina Martyrum

Lírio do Céu, sagrada creatura,

Mae das criaturas e dos peccadores;

Das virgens castas e mais casta e

pura.

Do azul intenso, de

Para onde voam nossas

Asas os teus olhos cheios

Sobre os meus olhos cheios

De caracol, de

De amor, de

De resplendor, de

De glória, de

De pureza, de

De nobreza, de

ANUNCIOS

Parahyba do Norte

N'esta officina que acaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada a aproveitosa administracao de embregados peritos pode-se fazer a impressão com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de impressão.

GOFFINE'

MANUAL DO CRISTÃO

Este d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso de Instruções moraes, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os costumes do dia.

O cristão poe, sempre com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*, aquela felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não impõem, em seus melhores dias, um conhecimento mais perfeito da fé. Abi a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar-se no mato fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Abi a alma que eleva sozinha da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar o objecto de toda a scienzia, que não é outro senão a verdade.

Abi, finalmente, os próprios eclesiásticos e, em particular, os padres, que verdadeiro subásdio, um material precioso para a obra de sua vocação, que elles devem apresentar com o pão da divina Palavra.

O presente **MANUAL** deve ser o livro de todos.

ANTONIO, Bispo de Mariana.

Adquira-se a venda na Secretaria do Bispado.

Bazar Arco Verde

Encontram-se medalhas, estampas, terços, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, velhas brancas, outros artigos neste estabelecimento, sito à Rua Direita n.º 34.



VINHO PARA MISSA

Avisamos aos rsvds. sacerdotes desse bispo que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispo de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração do santo sacrifício, chegando aqui por preço muito modico.

Aquelle que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á de fazer aquelle os pedidos.

HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem entrega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrifício da missa.

FOLHINHA ECCLESIASTICA

OU
ORDO DIVINI OFFICI RECITANDI
SACRIS PERAGENDI
ad usum
DIECESIS PARAHYBENSIS
pro anno

1900

a 3\$000 rs. cada exemplar,
na Secretaria do Bispado.

PREÇOS REESUMIDOS

Horario

das missas nos domingos e
dias santos na Parahyba

Cathedral	at 7	e 10 horas
Seminarie	" 6 1/2	"
Santa Casa	" 8	"
N. S. do Rozario	" 6 1/2	"
Conv. de Carmo	" 5	"
" de S. Bento	" 7	"
S. P. Gonçalves	" 9	"

Imitação DE Jesus Christo

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição.

Com muitas approvações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardenal Patriarcha de Lisboa, dos Exrs. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e de carnezim outros, com lindas estampas, contendo uma a oração com indulgência plenária — O bon e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. o em Portugal 1\$200 fôrties

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um exemplar gratis a quem comprar dez.

Acaba de sair a luz e está a chegar o piedoso e nunca assaz louvado livro da Imitação de Jesus Christo, ao qual fui anexo um precioso Formulario de Orações. Além de ser o livro da Imitação de Jesus Christo, a obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável Manual de Orações com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre essas um para as missas de continhâas formado do próprio texto da Imitação, e de tudo o mais essencial que vem nos Parochianus Romanos e excellentes e diferentes tabeas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-a nas principais livrarias do Brazil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Egreja ou Capella para que nelas se possa dizer ou cantar missa

- 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com relíquias de Santos.
- 2.—Um crucifixo de tamanho regular de madeira ou de qualquer metal.
- 3.—Alvas, cingulos e anfictos de linho.
- 4.—Corporaes, pallas, e sanguilhos todos de linho.
- 5.—Toalhas de mãos e manusterglos, que podem ser de algodão.
- 6.—Toalhas de linho para o altar.
- 7.—Casilas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.
- 8.—Véos e bolças para os calices, idem.
- 9.—Dalmaticas e capas de aperges, idem.
- 10.—Véu de hombro, branco, roxo e encarnado.
- 11.—Caixinha de hostas.
- 12.—Campainhas.
- 13.—Thuríbulo, naveta e colherinha.
- 14.—Caldeirinha e hyssope.
- 15.—Custodia de prata para exposição de SS. Sacramento.
- 16.—Sobrepelizes.
- 17.—Sacras.
- 18.—Castigues de altar.
- 19.—Pelo menos duas ambulas.
- 20.—Cruz de procissões.
- 21.—Galhetas de vidro.
- 22.—Calices e patenas de prata dourada.
- 23.—Missas.
- 24.—Estante para os mesmos.
- 25.—Tamboretes para os ministros sagrados.
- 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos.
- 27.—Ritual Romano.
- 28.—Umbela e lanternas para, quando sahir o Vatico.

Leituras Catholicas

Publicação Periodica mensal.
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROT.

Publicam-se obrinhas originaes ou traduzidas de linguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes.

PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brazil, o preço é: — 5\$000 por anno que se deve remeter directamente em carta registada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das LEITURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana — (Rio de Janeiro NICHEROT).

OBSERVACÔES

1. As pessoas caritativas que quizerem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma — gratis.

2. A obra é do modo especiöl recomendada aos RR. Vigarios, Reitores de Seminários e Collegios realizando assim o desejo do Nossa Sr. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcancam a approvação e a benção.

2. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das ferias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedencia necessaria.

Vendem-se colectões completas das obras atrasadas cada uma 8\$000